

Homem mobiliza equipes na BR-364 e deixa passarela após negociação

Um homem em situação de crise emocional mobilizou equipes de emergência no início da noite deste domingo (30), em uma passarela da BR-364, em Porto Velho. **Página 05**



Anvisa aprova nova caneta emagrecedora à base de semaglutida **Página 02**

A Gazeta de Rondônia

agazetaderondonia.com.br

32 Anos



Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII - Nº 5105 - Rondônia, terça-feira, 01 de Setembro de 2026 DIRETOR PRESIDENTE José Erisvaldo dos Santos Sousa Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

Brasil aponta tratamento discriminatório em tarifas dos Estados Unidos

Ministros brasileiros reuniram-se com representante comercial dos EUA **Página 08**

4 Café de Rondônia ganha o Brasil e transforma qualidade em oportunidade para produtores



Foto: Divulgação

Versão Digital
agazetaderondonia.com.br

VOCÊ É A NOSSA NOTÍCIA!

Tem algo importante, curioso ou que merece ser visto por todos?

ENVIE PARA A GAZETA E NÓS DIVULGAMOS!

Aqui, a **sua voz** tem vez. Sua informação pode virar notícia e ajudar a transformar a realidade da nossa comunidade.



Entre em contato com a nossa redação:

WHATSAPP 69 99338-0808

Sua sugestão pode **fazer a diferença!**



Tudo que você envia pode ser publicado no site **A Gazeta de Rondônia** e nas nossas redes sociais!



Paulo Paim, sobre fim da escala 6x1: 'Estamos diante de uma semana histórica'

Em pronunciamento nesta segunda-feira (31) no Plenário, o senador Paulo Paim (PT-RS) celebrou a inclusão da proposta de emenda à Constituição (PEC) 221/2019 no esforço concentrado desta semana no Senado. O texto que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho está na pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da quarta-feira (2).

Paim é autor da PEC 148/2015, que trata do mesmo tema e foi aprovada em dezembro passado pela CCJ. Ele também destacou que a PEC 8/2025, da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), foi apensada à PEC 221, de autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

— Essa luta tem muitas mãos, muitas vozes e é exatamente por isso que eu digo: essa causa não tem dono. Ela não é de um partido, não é da esquerda, não é do centro, não é da direita, não é do governo. É uma causa do povo brasileiro. É uma causa humanitária. É uma causa da saúde, de menos acidentes, de dignidade no trabalho, de qualidade de vida e de desenvolvimento econômico — afirmou o senador.

Por Bruno Augusto, sob supervisão de Dante Accioly

Fonte: Agência Senado



Anvisa aprova nova caneta emagrecedora à base de semaglutida



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro de um novo medicamento da classe dos agonistas do receptor GLP 1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

O Yluméc, produzido pela farmacêutica EMS, tem como princípio ativo a semaglutida, o mesmo do Ozempic, que teve sua patente expirada em 20 de março.

Em nota, a EMS informou que a nova caneta é indicada para o tratamento de adultos com diabetes tipo 2 e será produzida na fábrica de peptídeos localizada no complexo de Hortolândia (SP).

De acordo com o registro publicado no Diário Oficial da União, o Yluméc

foi classificado como medicamento similar e tem como referência o Ozivv, caneta de semaglutida desenvolvida pela EMS e lançada em junho.

O novo medicamento será disponibilizado no formato de caneta aplicadora nas concentrações de 1,5 mililitro (ml), com quatro aplicações de 0,25 miligrama (mg) ou 0,5 mg; e de 3 ml, com quatro aplicações de 1 mg ou 2 mg.

“A partir do novo registro de semaglutida, entram agora em pauta definições estratégicas relacionadas ao planejamento comercial, preço e cronograma para o lançamento”, concluiu a EMS na nota.

Fonte: Agência Brasil

Brasileiro tem dificuldade em saber seus direitos, aponta pesquisa

De cada dez brasileiros, sete (70%) que acreditam ter sido vítimas de ilegalidades consideram difícil ou muito difícil encontrar informações sobre seus direitos e processos judiciais. O dado é de pesquisa conduzida pela Ipsos, sob encomenda pelo portal de informações jurídicas Jusbrasil, apresentada com exclusividade à Agência Brasil.

A pesquisa mostra que 72% dos entrevistados ou alguém de seu domicílio tiveram ou podem ter tido algum direito violado nos últimos 12 meses. Desse total, 36% têm certeza de que houve uma violação e outros 36% suspeitam que isso tenha acontecido. Outros 22% afirmam que não passaram por uma situação desse tipo e 6% não souberam responder ou não se lembraram de um episódio desse tipo.

Entre os que suspeitam de violações e os que não souberam ou não lembraram, 42% não conseguem afirmar com segurança se eles próprios ou alguém de seu domicílio tiveram algum direito violado. A dúvida, portanto, pode aparecer antes de a pessoa buscar orientação ou decidir como agir.

Foram feitas 1,5 mil entrevistas com homens e mulheres de 18 anos de idade ou mais, de todas as classes sociais, por todas as regiões do país. O período de coleta foi de 28 de julho a 4 de agosto deste ano, e a mar-

gem de erro é de 2,5 pontos percentuais.

Desconhecimento

O levantamento revela que as barreiras se impõem a todas as classes sociais. O acesso a informações é considerado difícil ou muito difícil para um mesmo número de pessoas das classes AB às DE.

O mesmo se constata em relação ao grau de escolaridade, já que mais anos de estudo não se convertem em uma maior compreensão sobre direitos e quais os meios para garanti-los.

Com a pesquisa, fica claro que o desconhecimento leva, muitas vezes, à falta de ação de quem se sentiu ou foi de fato prejudicado. Uma parcela de 60% dos entrevistados declara ter deixado de obter algum direito ou benefício por não saber o que fazer.

Entre aqueles que identificaram uma violação de direito, um terço (33%) diz ter dado encaminhamento, enquanto 10% estão no início de uma questão legal ou processo, e 17% afirmaram já tê-los finalizado. Outros 27% têm um processo judicial ainda não iniciado e 13% não sabem informar a situação atual.

Poder público

O advogado da Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares Paulo Mariane defende que o Estado assuma a responsabilidade pela democratização desses



fundamentos de direitos, por meio da adoção de políticas públicas de disseminação que partem desde o ensino básico, em escolas de todo o país.

A lacuna dessa medida, segundo o advogado, é suprida, atualmente, por centros de formação cultural e política, que, por mais valiosos que sejam, não abrangem toda a população.

"É importante saber matemática, mas também saber direitos", sintetiza Paula Mariane.

Conforme ressalta Ma-

riante, as defensorias públicas, órgãos instituídos para prestar assistência jurídica a pessoas de baixa renda, são recentes no Brasil. A do Rio de Janeiro, por exemplo, é de 1954. A segunda, de Minas Gerais, surgiu 27 anos depois, em 1981. A de São Paulo completa somente duas décadas de existência este ano.

Segundo o advogado, a capacidade de coletivos dedicados a esses atendimentos, como os organizados por militantes como a jornalista Amelinha Teles, presa e

torturada durante a ditadura militar instaurada com o golpe de 1964, demonstra o que o Estado poderia concretizar. "Mas isso só avançaria com vontade política", frisa.

"A linguagem jurídica é um problema. Complexa, rebuscada, é um exercício de poder", avalia Mariane.

"Nossa educação tem, hoje, uma série de desafios, mas não é por isso que [a educação em direitos] deveria deixar de ser feita", afirma.

Fonte: Agência Brasil

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa
(69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO

Said Neves Dourado
(69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO

Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias

CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878

Inscrição Estadual: 00000003993213

SEDE

Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
(Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO

Rua Açaí, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,
editais, licenças ambientais e outros:
editlagazeta@gmail.com

Portal de Notícias
agazetaderondoniadigital.com.br



Filiado a:



Associação dos Jornais
Diários Impressos do
Estado de Rondônia

Café de Rondônia ganha o Brasil e transforma qualidade em oportunidade para produtores

O cheiro de café torrado, o sabor marcante e as histórias de quem acorda cedo para cuidar da lavoura ajudam a explicar uma transformação que vem acontecendo dentro das propriedades rurais de Rondônia. O café produzido no estado ganhou qualidade, reconhecimento e, cada vez mais, espaço entre consumidores que procuram produtos com identidade e origem.

Entre os exemplos está o trabalho da família Fuzinato, de Rolim de Moura, na Zona da Mata rondoniense. O Café Amazônico Fuzinato chegou ao topo do Concafé em 2025, conquistou o primeiro lugar na etapa da Zona da Mata e ainda figurou entre os 30 melhores cafés do Brasil.

Por trás das premiações, entretanto, existe uma rotina que pouco aparece nos certificados: trabalho familiar, cuidado com a lavoura, atenção à colheita e uma série de etapas que determinam o que chegará à xícara.

Para José Fuzinato, apresentar o produto diretamente ao consumidor é uma forma de mostrar que o café de Rondônia tem história e qualidade para competir em mercados cada vez mais exigentes.

“É uma satisfação muito grande poder apresentar um café que representa o trabalho da nossa família. Esses resultados mostram que Rondônia produz café de qualidade e que temos condições de conquistar cada vez mais espaço”, afirma.

A produtora Débora Buziquia também destaca que a aproximação com o público vai muito além da venda. É uma oportunidade para explicar o caminho percorrido pelo grão, desde a propriedade até a xícara.

“Mais do que vender, é importante contar a história que existe por trás do café,

conversar com o consumidor e mostrar todo o cuidado que existe durante a produção”, relata.

Do campo para a xícara

Quem visita os espaços dedicados à cafeicultura encontra uma verdadeira viagem pelos aromas e sabores produzidos em diferentes regiões de Rondônia.

Os chamados Robustas Amazônicos, variedade que ganhou identidade própria no estado, aparecem em diferentes versões e métodos de preparo. Há cafés tradicionais, gourmet, especiais, naturais e fermentados, mostrando que o produtor rondoniense vem investindo não apenas no aumento da produção, mas principalmente na qualidade.

A experiência também permite conhecer melhor etapas como pós-colheita, torra, preparo e análise sensorial. Para o consumidor, é uma oportunidade de perceber que uma xícara de café pode carregar características diferentes dependendo do cultivo, processamento e maneira de preparo.

Porto Velho também produz café de qualidade

A produção não está restrita às regiões tradicionalmente conhecidas pela cafeicultura. Porto Velho também começa a mostrar sua força nesse segmento.

O Café Chaleira Quente, produzido por Adriano Vrena, é um exemplo. Os grãos cultivados no próprio município chegam ao consumidor depois de um processo que envolve cuidado desde a lavoura.

A marca apresenta diferentes opções justamente para alcançar paladares variados e mostrar que o café produzido na capital também pode surpreender.

“É um café produzido em Porto Velho, com muito carinho e cuidado desde a lavoura para entregar qua-



lidade à população. Trouxemos opções para diferentes gostos, incluindo tradicional, gourmet, especial natural e fermentado”, explica Adriano.

A diversidade também chama a atenção de quem experimenta os produtos. Para Maria José, colocar diferentes cafés lado a lado ajuda o consumidor a perceber as características de cada grão e valorizar aquilo que é produzido dentro do próprio estado.

“O público consegue experimentar, comparar sabores e descobrir a qualidade dos cafés que temos em Rondônia. É uma vitrine importante para nossos produtores”, avalia.

Café que movimenta a economia

A evolução da cafeicultura rondoniense representa mais do que uma conquista gastronômica. O setor também abre possibilidades de geração de renda, valorização da agricultura familiar, criação de marcas e conquista de novos mercados.

Para o secretário municí-

pal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Douglas Bener, aproximar produtores e consumidores é fundamental para fortalecer essa cadeia produtiva.

Segundo ele, o reconhecimento obtido pelos cafés rondonienses ajuda a agregar valor ao produto e cria novas oportunidades comerciais para quem vive da produção rural.

O prefeito de Porto Velho, Léo Moraes, também destaca a importância de valorizar produtos que carregam a identidade da região.

Quando um café produzido em Rondônia conquista reconhecimento nacional, a vitória ultrapassa os limites da propriedade rural. O resultado ajuda a projetar o nome do estado, estimula outros produtores e mostra ao consumidor que qualidade também nasce no chão amazônico.

Uma nova imagem do café rondoniense

Durante muito tempo, falar em café de Rondônia esteve associado principalmente à quantidade produ-

zida. Agora, a conversa mudou.

O produtor passou a olhar com mais atenção para qualidade, processamento, identidade e experiência do consumidor. E os resultados começam a aparecer em concursos, premiações e na procura por cafés especiais.

Cada grão premiado representa, na verdade, uma história de persistência. São famílias que enfrentam sol, chuva, dificuldades de mercado e os desafios próprios da vida no campo, mas continuam apostando na terra.

Da Zona da Mata à capital, o café rondoniense começa a ocupar um lugar diferente no imaginário de quem aprecia a bebida.

Não é mais apenas o café que acompanha o começo do dia.

É um produto que carrega o cheiro da Amazônia, o trabalho de quem planta e colhe e uma mensagem cada vez mais clara: Rondônia também sabe produzir café de excelência.

Fonte: agazetaderondonia.com.br



Homem mobiliza equipes na BR-364 e deixa passarela após negociação

Um homem em situação de crise emocional mobilizou equipes de emergência no início da noite deste domingo (30), em uma passarela

da BR-364, em Porto Velho.

A ocorrência contou com a atuação da Polícia Militar, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

(Samu) e Corpo de Bombeiros. Durante a negociação, o homem solicitou a presença do tenente-coronel Amorim.

O oficial foi até o local

e participou das conversas. Após a negociação, o homem aceitou deixar a passarela em segurança e foi recebido pelas equipes que acompanhavam a

ocorrência.

A mobilização terminou sem registro de feridos, conforme as informações disponíveis.

News Rondônia

Pintor de 46 anos morre afogado em balneário na BR-364



O pintor Edsandro B. F.s, de 46 anos, morreu afogado após desaparecer nas águas do Balneário do Baiano, localizado no km 8 da BR-364, em Porto Velho, na tarde deste domingo (30).

Segundo informações de familiares, Edsandro estava no balneário acompanhado de amigos quando desapareceu na água por volta das 14h.

A Polícia Militar foi acionada por volta das 18h38 e

iniciou as buscas na região. Por volta das 19h40, o corpo foi localizado com o apoio de uma testemunha.

Após a localização, a área foi isolada e preservada para os trabalhos da perícia criminal. Concluídos os procedimentos técnicos, o corpo foi removido pelo serviço responsável.

As circunstâncias do afogamento foram registradas pelas autoridades e deverão ser apuradas. Informado por News Rondônia.

QUEIMADA É CRIME!
APAGUE ESSA IDEIA!





**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CACAULÂNDIA
AVISO DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2026
PROCESSO Nº 14-18/2026**

A Prefeitura Municipal de Cacaulândia, através do Prefeito, torna público, para conhecimento de todos os interessados a adjudicação e a homologação do Pregão Eletrônico nº 27/2026 que tem por objeto: Aquisição de Tubos de Concreto e Aduelas de Concreto Armado, destinados à execução, manutenção e ampliação de sistemas de drenagem pluvial, escoamento de águas superficiais e demais obras de infraestrutura urbana e rural no Município de Cacaulândia-RO, em favor das empresas: WALTER DA SILVA LTDA-CNPJ-22.821.748/0001-98, no valor de R\$ 1.759.750,00 (um milhão, setecentos e cinquenta e nove mil e setecentos e cinquenta reais) SCHIFFLER E OLIVEIRA LTDA-CNPJ-61.011.794/0001-83, R\$ 851.715,00 (oitocentos e cinquenta e um mil e setecentos e quinze reais).

Cacaulândia/RO, 31 de agosto de 2026

**DANIEL MARCELINO DA SILVA
PREFEITO**



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE COLORADO DO OESTE
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2026**

A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste torna público o Pregão Eletrônico Nº 36/2026, Processo Administrativo 1863/2026 – SEMUSA, sendo o critério de julgamento MENOR PREÇO. Modo de disputa: ABERTO. Objeto: INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FITAS DE GLICEMIA E APARELHOS GLICOSÍMETROS PARA ATENDIMENTO AOS PACIENTES INSULINOS, DEPENDENTES E GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL, E FRALDAS DESCARTÁVEIS PEDIÁTRICAS E GERIÁTRICAS PARA ATENDER A FARMÁCIA BÁSICA DE COLORADO DO OESTE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência e anexos. INÍCIO DA DISPUTA: 14/09/2026 às 9h. LOCAL: LICITANET – Licitacões On-line www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital encontrar-se-á a disposição dos interessados no Portal de Compras supracitado e no Portal Transparência do Município www.coloradodoeste.ro.gov.br. Maiores informações, por meio do webmail: cplm@coloradodoeste.ro.gov.br. Telefones (69) 99362-2803 e (69) 3341-3421.

Colorado do Oeste RO, 31 de agosto de 2026.

**Eliene Medeiros Felix da Cruz
Pregoeira**



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/SUMPEL/2026
AMPLA PARTICIPAÇÃO**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ/RO, através da Sumpel, designada pelo Decreto nº 191/2026, no uso de suas atribuições legais, torna público, que será realizado a Licitação, na forma de PREGÃO ELETRÔNICO, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, modo de disputa aberto, tudo em conformidades com as regras estipuladas na Lei Federal Lei Federal nº 14.133/2021 e demais legislações aplicáveis, destinado ao Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Reagentes, Materiais e Insumos Laboratoriais, para atender a demanda da Secretaria de Saúde, autorizado através do Processo administrativo nº 1247/SEMSAU/2026, valor estimado de R\$ 1.621.067,28 (Um milhão seiscentos e vinte e um mil, sessenta e sete reais e vinte e oito centavos). Data da sessão de disputa dia 16/09/2026 às 9h horário de Brasília/DF, local www.licitanet.com.br, informações Complementares e o Edital estão à disposição dos interessados no site supracitado, no Portal Transparência www.saomiguel.ro.gov.br, e na sala-08 da Sumpel da Prefeitura Municipal de São Miguel do Guaporé - RO, sito à Av. São Paulo n.º 1490, Bairro Cristo Rei, no horário das 7h às 13h, em dias úteis de 2ª às 6ª feiras.

São Miguel do Guaporé/RO, 28 de agosto de 2026.

**Edvaldo Ferreira da Silva
Superintendente de Licitação**

Rondônia fortalece presença no 8º Concurso Nacional de Cacao Especial com apoio do Sebrae

Rondônia contará com uma participação expressiva no 8º Concurso Nacional de Cacao Especial, uma das mais importantes premiações da cacauicultura brasileira. Ao todo, 43 amostras de amêndoas produzidas em oito municípios do estado serão enviadas para avaliação, reforçando o reconhecimento da qualidade do cacau rondoniense em nível nacional.

Por meio do Projeto Rondônia Cacao, o Sebrae em Rondônia tem atuado diretamente na mobilização dos produtores rurais, prestando orientações sobre o processo de inscrição e apoiando o envio das amostras ao concurso, promovido pelo Centro de Inovação do Cacao (CIC), em Ilhéus (BA).

A iniciativa é desenvolvida em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), a Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO), a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Cepac), o Instituto Federal de Rondônia (IFRO) e a Associação dos Cacaucultores de Rondônia (Cacauron), instituições que contribuem para o fortalecimento da cadeia produtiva do cacau no estado.



Reconhecimento nacional da produção rondoniense

O concurso tem como objetivo identificar e valorizar as melhores amêndoas de cacau produzidas no país, considerando atributos como aroma, sabor, qualidade e excelência no processo produtivo. A iniciativa também fortalece a imagem do Brasil como produtor de cacau fino e sustentável.

Nos últimos cinco anos, Rondônia consolidou sua posição como uma das principais referências nacionais na produção de cacau de qualidade. Esse desempenho tem se refletido nos resultados obtidos pelos produtores rondonienses nas edições anteriores da premiação, demonstrando a evolução da cadeia produtiva e o aprimoramento dos processos de produção e pós-colheita.

Destaques da última edição

Na última edição do concurso, realizada em 2025, produtores de Rondônia conquistaram posições de destaque entre os melhores do país. O primeiro lugar nacional ficou com Mauro Celso Tauffer, da propriedade BN34, localizada em Buritis (RO). Já o terceiro lugar foi conquistado por Luíz Anastácio da Silva, da propriedade CEPEC 2022, em Cacoal (RO).

Os resultados reforçam a excelência do cacau produzido no estado e evidenciam o trabalho dos agricultores que investem em boas práticas de cultivo, manejo e pós-colheita.

O protagonismo do estado ficou ainda mais evidente em 2025, quando Rondônia sediou a 7ª edição do Concurso Nacional de Cacao Especial. O evento reuniu produtores, especialistas e representantes da cadeia produtiva de diversas regiões do país, destacan-

do a relevância alcançada pela cacauicultura rondoniense no cenário nacional.

Oportunidade de projeção internacional

Além da disputa nacional, os produtores participantes também poderão concorrer ao Cacao of Excellence (CoEx), uma das mais importantes premiações internacionais do setor. A iniciativa reconhece as melhores amêndoas de cacau do mundo e amplia as oportunidades de visibilidade e acesso a mercados especializados.

Com o tema "A excelência do cacau brasileiro", a 8ª edição do concurso valoriza a produção de qualidade, a sustentabilidade e o trabalho dos produtores que fortalecem a cadeia cacaueira nacional. A cerimônia de premiação ocorrerá em data ainda a ser definida pela organização, reunindo representantes de toda a cadeia produtiva do cacau.

O VIII Concurso Nacional de Cacao Especial é uma realização da Comissão Nacional da Qualidade do Cacao Especial (CNQCE), com organização do Centro de Inovação do Cacao (CIC) e da Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacao (AIPC).

O edital será divulgado no portal O Melhor Cacao do Brasil, com informações sobre inscrições, categorias, cronograma, critérios de avaliação e premiação.

Mais informações sobre as ações do Sebrae em Rondônia podem ser encontradas no site www.sebrae.ro ou pelo telefone gratuito 0800 570 0800. Também é possível acessar a loja virtual em sebrae.ro/loja e acompanhar as novidades pelas redes sociais Instagram, TikTok, Facebook, LinkedIn e YouTube (@sebraero).



**PODER EXECUTIVO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO
DE NOVA MAMORÉ
Superintendência de Licitações e Contratos
AVISO DE LICITAÇÃO**

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 13/PMNM/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1763/SEMED/2026 A Prefeitura Municipal de Nova Mamoré, por intermédio da Superintendência de Licitações e Contratos – SUPPEL, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar na forma do disposto da Lei 14.133/21 e Decreto Municipal Nº.7899/23. Licitação na modalidade Concorrência Eletrônica, tipo menor Valor Global, Modo de Disputa: Aberto e Fechado, tendo como objeto a: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO ENGENHARIA CIVIL PARA EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DA E.M.E.I.F. OZEIAS MARTINS DA SILVA COM A CONSTRUÇÃO DE 4 (QUATRO) SALAS DE AULA, 1 (UM) REFEITÓRIO E 1 (UMA) QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA, LOCALIZADA NO DISTRITO DE JACYNÓPOLIS, MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ/RO. Tudo em conformidade com PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 1763/SEMED/2026 e especificações técnicas e condições constantes nos anexos, partes integrantes do instrumento convocatório. O Edital encontra-se à disposição dos interessados neste mesmo endereço, em dias úteis, no horário das 7h:30min. às 15h:00min ou no Portal Transparência do Município <https://transparencia.novamamore.ro.gov.br/transparencia/>. A data para abertura da sessão, eletrônica será dia 17/09/2026 às 10h:00min (Horário de Brasília), na plataforma LICITANET. O Valor estimado R\$ 2.234.581,37 (dois milhões, duzentos e trinta e quatro mil, quinhentos e oitenta e um reais e trinta e sete centavos). Informações Complementares na Superintendência de Licitações, sito a Avenida Dom Pedro II, nº.7096, Bairro João Francisco Clímaco, segunda a sexta-feira, das 07h30min, às 15h:00min, exceto feriado. CONTATO: (69) 3544-3230 ou 99990-6750, e-mail "cpl@novamamore.ro.gov.br".

Nova Mamoré, 31 de agosto de 2026.

**SÍLVIO FERNANDES VILLAR
Agente de Contratação
Portaria nº 363/GP/2026**

Seu café pode estar levando plástico para dentro do corpo sem você perceber

Aquele café quente tomado no copinho descartável pode carregar algo que ninguém consegue enxergar: partículas microscópicas de plástico.

Pesquisadores descobriram que o calor aumenta a liberação de microplásticos por copos descartáveis feitos de plástico e também por recipientes que possuem revestimento plástico. O fenômeno acontece justamente em uma situação extremamente comum: colocar uma bebida quente no copo e consumi-la minutos depois.

A descoberta não significa que uma xícara de café vá causar um problema de saúde imediatamente. Os possíveis efeitos da exposição prolongada aos microplásticos ainda estão sendo estudados.

Mas o resultado chama atenção para um hábito repetido diariamente por milhões de pessoas.

O que acontece quando o copo esquenta?

O plástico sofre alterações quando entra em contato com temperaturas elevadas.

Segundo os estudos, o calor pode fazer o material se expandir, amolecer e depois se contrair, facilitando o desprendimento de partículas microscópicas da superfície interna do recipiente.

Essas partículas acabam misturadas à bebida.

E há um detalhe importante:

você não consegue vê-las.

Elas não necessariamente alteram o sabor, a aparência ou o cheiro do café.

Quanto pode ser ingerido?

Um estudo citado em pesquisas sobre o tema estimou que uma pessoa que consome diariamente cerca de 300 ml de café quente em copos plásticos pode ingerir

mais de 360 mil partículas de microplástico ao longo de um ano.

O número impressiona, mas precisa ser interpretado com cuidado.

Essa estimativa representa partículas, e não uma quantidade equivalente a centenas de milhares de pedaços visíveis de plástico.

Além disso, a estimativa não significa que todas essas partículas provoquem danos ao organismo.

A ciência ainda investiga quais são os efeitos da exposição prolongada e em que quantidade os microplásticos podem representar um risco relevante à saúde.

E o copo de papel?

Aqui está uma surpresa.

Um copo que parece ser apenas de papel também pode ter plástico em sua composição.

Muitos recipientes usados para café possuem uma fina camada interna que impede que o líquido atravesse o papel.

Essa camada pode ser plástica.

Nos testes analisados, os copos de papel revestidos liberaram menos microplásticos do que os copos totalmente plásticos, mas isso não significa que sejam completamente livres de partículas.

Ou seja:

parecer de papel não significa necessariamente estar livre de plástico.

O calor é o principal vilão?

Ele é um dos fatores mais importantes.

Nos experimentos, o aumento da temperatura foi associado a uma maior liberação de partículas.

Em copos plásticos, a quantidade liberada aumentou cerca de 33% quando a temperatura do líquido passou de 5°C para 60°C, segundo os resultados divulgados sobre o estudo.



Isso ajuda a explicar por que o problema chama atenção principalmente quando se fala de café, chá ou outras bebidas quentes.

Quanto maior o contato entre o líquido quente e o material plástico, maior pode ser o desprendimento de partículas.

Isso faz mal à saúde?

É aqui que é preciso separar alerta científico de alarmismo.

Os microplásticos já foram identificados em diferentes partes do organismo humano, mas os pesquisadores ainda tentam determinar exatamente quais efeitos essas partículas provocam, em quais concentrações e após quanto tempo de exposição.

Portanto, não é correto afirmar que tomar café em um copo descartável necessariamente vai causar uma doença.

O que os estudos mostram é que existe exposição a partículas plásticas e que a temperatura pode aumentar essa liberação.

Os possíveis efeitos de longo prazo continuam sendo investigados.

Então é melhor abandonar o copo descartável?

Não é preciso entrar em pânico.

Mas, quando houver escolha, trocar o descartável por um recipiente reutilizável pode reduzir esse tipo de exposição.

As alternativas mais indicadas para bebidas quentes incluem Vidro, Cerâmica ou Aço inoxidável.

Uma caneca própria também evita que o café quente fique em contato direto com uma superfície plástica descartável.

Outra medida simples é evitar colocar líquidos muito quentes diretamente em recipientes plásticos quando houver outra opção.

O café não é o problema.

O estudo não está dizendo que café faz mal.

A questão está no recipiente utilizado para colocar a bebida.

É uma diferença importante.

O café pode continuar fazendo parte da rotina. A discussão é sobre o que acontece quando uma bebida quente fica em contato com determinados materiais.

E isso vale para muito mais do que o cafezinho da manhã.

Chás, chocolate quente e outras bebidas servidas em recipientes descartáveis também podem entrar nessa discussão.

ENTENDA O CONTEXTO

Os estudos sobre microplásticos estão aumentando à medida que pesquisadores descobrem essas partículas em diferentes ambientes e avaliam como elas chegam ao organismo.

No caso dos copos descartáveis, a temperatura aparece como um fator importante para a liberação de partículas.

Isso não significa que exista uma relação comprovada entre tomar café em copo descartável e desenvolver uma doença.

O que já pode ser observado é que o plástico pode se desprender e chegar à bebida, especialmente quando há contato com líquidos quentes.

Por isso, para quem quiser reduzir a exposição, a mudança é simples:

na próxima vez que for tomar um café quente, talvez aquela caneca que está esquecida no armário seja uma opção melhor do que o copinho descartável. Informado por NC News.



Brasil aponta tratamento discriminatório em tarifas dos Estados Unidos

O Brasil reiterou nesta segunda-feira (31) a insatisfação com as tarifas impostas pelos Estados Unidos e afirmou que as medidas adotadas por Washington são discriminatórias e incompatíveis com as regras internacionais de comércio.

A posição foi apresentada pelos ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, em reunião virtual com o representante de Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer, realizada no início da tarde.

Em nota conjunta, os ministérios consideraram injusto o tratamento dado ao Brasil e disseram que as justificativas apresentadas nas investigações americanas não correspondem às efetivas práticas brasileiras.

"Uma vez mais, [os ministros Mauro Vieira e Márcio Elias Rosa] indicaram que as justificativas apresentadas pelo Governo dos Estados Unidos, nas conclusões das investigações conduzidas ao amparo da Seção 301 da Lei de Comércio norte-americana, não correspondem às efetivas práticas brasileiras, sendo injusto

o tratamento discriminatório adotado contra o Brasil", destacaram os dois ministérios em nota conjunta.

Diálogo continua

Apesar das divergências, os dois países decidiram manter as negociações. Reuniões técnicas serão realizadas nas próximas semanas, virtuais ou presenciais, seguidas de novo encontro ministerial para avaliar os avanços.

O governo brasileiro afirmou que continuará buscando "um acordo equilibrado e mutuamente benéfico" com os Estados Unidos, com respeito ao diálogo e à soberania

nacional.

Entenda a disputa

A retomada das conversas ocorre após o telefonema entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, em 21 de agosto. Na ocasião, Lula voltou a contestar as tarifas, e Trump propôs a retomada das negociações.

O Brasil está sujeito a uma tarifa adicional de 25% aplicada especificamente pelo governo americano e a outra sobretaxa de 12,5%, justificada por Washington por questões relacionadas ao combate ao trabalho forçado.

A primeira medida foi

baseada em investigação do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR), que apontou supostas práticas comerciais desleais do Brasil, em temas como pagamentos eletrônicos (Pix) e acesso ao mercado de etanol. O governo brasileiro rejeita os argumentos e considera a medida injustificada.

A disputa ocorre ainda em meio à crescente competição econômica entre Estados Unidos e China pela influência na América Latina, adicionando uma dimensão geopolítica às negociações entre Brasília e Washington.

Fonte: Agência Brasil

**AMATUR**

Compre sua passagem on-line
www.amatur.com.br



+de 20
destinos
pela Amazônia

**Viaje mais,
viaje de Amatur!**